

SIMPÓSIO



Apresentação

Recentemente, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, reconhecendo que a experiência do atendimento à pessoa enferma proporcionado pela rede pública “é uma das questões mais críticas do sistema de saúde brasileiro”.

O Simpósio ora apresentado pela revista *Bioética* pretende oferecer subsídios para ampla reflexão sobre o tema.

Uma visão marcadamente biologicista fez com que profissionais de saúde subestimassem o sofrimento humano, reduzindo-o exclusivamente a padecimentos físicos e esquecendo de considerar a “dor total” que se expressa na dimensão biopsicossocial e espiritual de cada pessoa.

Resgatar a verdadeira dimensão do ser humano integral exige compreender o papel e a influência da comunicação interpessoal no atendimento médico. É fundamental, sobretudo, que o profissional de saúde deixe de considerar apenas a doença e se aplique em cuidar de uma pessoa que, circunstancialmente, está doente.

Missão de todos, poderes constituídos e profissionais de saúde, será, portanto, reconhecer o paciente como

Editores convidados

Délio José Kipper
José Eduardo de Siqueira



sujeito e não como objeto da atenção médica, o que nos impõe melhor compreender não somente as ações cotidianas de qualquer unidade de saúde mas, também, o papel dos Comitês de Ética em Pesquisa e de Bioética no ambiente hospitalar.